



EDUCAÇÃO E CURRÍCULO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Silmara Maria de Lima ¹

RESUMO

O presente trabalho versa sobre questões relacionadas ao currículo e as práticas pedagógicas, assim como o importante papel do professor e sua relação com currículo. Sendo possível afirmar que ambos apresentam importante contribuição de diversas maneiras com a instituição de ensino. O objetivo aqui é tornar evidente a função do currículo e das práticas pedagógicas no ambiente educacional, já que ele estabelece direcionamentos que contribuem na gestão educacional e dando ênfase no papel do professor em contribuição ao currículo. Para uma melhor compreensão do conceito de currículo e as práticas pedagógicas, assim como o papel do professor como articulador do currículo nesse âmbito, o trabalho tem como referencial teórico, Forquin (1993), Franco (2015) e Saviani (2009) para elencar as práticas pedagógicas e Sacristán (1998 e 2000) e Sacristán e Péres Gómez (1998) para fundamentar o currículo. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica acerca do currículo e das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Currículo, Educação, Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se das implicações do currículo, bem como, os fundamentos e práticas pedagógicas que ambos apresentam para a educação, com ênfase no professor como articulador do currículo. Baseado nas leituras e pesquisas realizadas acerca da temática, o currículo apresenta um importante papel nas práticas pedagógicas e na escola, pois é com base nele que são organizados os métodos, as disciplinas e conteúdo, e frente a isso o professor desempenha seu papel colocando em prática e buscando alcançar uma aprendizagem com significado, tornando o currículo indispensável.

O currículo deve ser compreendido como aporte norteador e metodológico de suma importância e indispensável dentro do contexto educacional, assim como suas distintas concepções e influências neste âmbito. Para isso, é necessário compreender o conceito de currículo e sua função. Com base nessas ideias define-se como objetivo, apresentar aqui e

¹ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe (PPGECIMA/UFS). E-mail: silmaraufs20@gmail.com.



evidenciar a função do currículo e das práticas pedagógicas no ambiente educacional, já que ele estabelece direcionamentos que contribuem na gestão educacional.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizada pesquisa bibliográfica com o intuito de apontar as implicações do currículo e das práticas pedagógicas. Para tanto, esse conteúdo, aqui apresentado, poderão subsidiar políticas públicas locais e auxiliar na percepção do professor como articulador do currículo, bem como a construção curricular e as práticas pedagógicas.

O trabalho está organizado em três seções. A primeira seção aborda a fundamentação teórica no que tange observar o currículo e suas intercorrências. A segunda seção é destinada a fundamentação do professor como articulador do currículo. A terceira seção aborda o currículo e as práticas pedagógicas. E, finalizando o trabalho com as considerações finais.

APORTES TEÓRICOS

Esta seção apresenta uma revisão acerca do currículo e suas intercorrências, buscando elencar o professor como articulador do currículo, e dando ênfase no currículo e as práticas pedagógicas.

O currículo e suas intercorrências

É notório a importância que o currículo apresenta no âmbito da educação, sendo na sala de aula, na elaboração do plano de ensino e na aprendizagem dos alunos. Para isso, se faz necessário que se entenda o conceito de currículo com base nas concepções de alguns autores e pesquisadores.

De acordo com Sacristã (1998) o currículo pode ser definido como “ conceito que se limita aos resultados escolares observáveis, como plano que articula as aspirações de escola, prévio e separado da realização prática do ensino” (SACRISTÃ, 1998, p.147). O currículo deve ser entendido como um instrumento norteador e completo, capaz de ser possível auxiliar na elaboração do plano de ensino levando em consideração as adversidades da realidade da sala de aula.

Uma outra concepção do conceito de currículo é fornecida por Forquin (1993) para esse autor, o currículo é um caminho metodológico, cujo objetivo seja alcançar uma educação de



qualidade, sendo desenvolvido em uma instituição de educação formal e seguindo determinados períodos

Além disso, Sacristán (2000), salienta a essencialidade do currículo, afirmando que a sua importância, no que tange observar e analisar os procedimentos que a escola discorre sobre o mesmo em relação ao projeto pedagógico, uma vez que a escola tem o papel de colaborar com a formação do aluno no meio cultural. A escola também tem como um dos pilares contribuir para o processo formativo e social dos alunos. Sendo assim, o currículo é um instrumento norteador do planejamento para buscar desenvolver essas atividades nos alunos além de socializar e educar.

Convém lembrar que o currículo realiza uma seleção dos respectivos conteúdos levando em conta a cultura, para melhor contribuir com o aprendizado dos alunos. Sendo assim, esse instrumento que é o currículo, é organizado para determinados níveis e de maneira única levando em consideração diversos aspectos visando a qualidade do aprendizado dos alunos (SACRISTÁN, 2000).

Após compreender o conceito de currículo é importante entender que ele é um caminho a ser percorrido, sendo fundamental organizá-lo tendo como base o aluno, já que o mesmo é o principal sujeito da aprendizagem, assim sendo, é imprescindível que o currículo seja elaborado com o intuito de contribuir para o aprendizado com significado nos alunos.

O currículo ainda apresenta alguns aspectos que devem ser levados em consideração, pois ele se torna adaptável na medida que algumas circunstâncias são manifestadas e necessitam de um ajuste no seu desenvolvimento durante a prática pedagógica e que apresentam consequências. Sacristán (2000) detalha quando afirma que:

Esta circunstância tem uma primeira consequência de ordem metateórica: o estudo do currículo serve de centro de condensação e inter-relação de muitos outros conceitos e teorias pedagógicas, porque não existem muitos temas e problemas educativos que não tenham algo a ver com ele. A organização do sistema escolar por níveis e modalidades, seu controle, a formação, a seleção e a nomeação do professorado, a seletividade social através do sistema, a igualdade de oportunidades, a avaliação escolar, a sua renovação pedagógica, os métodos pedagógicos, a profissionalização dos professores, etc. relacionam-se com a organização e o desenvolvimento curricular (SACRISTÁN, 2000, p. 28).

Pode-se observar, a importância que se tem enfrente a prática pedagógica, uma vez que o currículo é peça central na realização da prática e se discute a importância de abordar a prática e a teoria na sala de aula. Contudo, pode-se dizer que o currículo engloba temáticas que podem



ser abordadas de maneira interdisciplinares, permitindo que outros temas possam se aproximar dos mais diversos conhecimentos e contribuindo dessa forma para a educação.

É notório a existência da cultura no âmbito escolar, tornado indispensável na construção do conhecimento. Corroborando com essa ideia Forquin (1993) afirma que:

[...] a cultura é o conteúdo substancial da educação, sua fonte e sua justificação última: a educação não é nada fora da cultura e sem ela. Mas, reciprocamente, dir-se-á que é pela e na educação, através do trabalho paciente e continuamente recomeçado de uma “tradição docente” que a cultura se transmite e se perpetua: a educação “realiza” a cultura como memória viva, reativação incessante e sempre ameaçada, fio precário e promessa necessária de continuidade humana (FORQUIN, 1993, p.14).

De acordo com o exposto citado acima, fica evidente que é na escola e por meio das práticas pedagógicas que a cultura se propaga e contribui para a geração de conhecimento de qualidade.

Professor como articulador do currículo

No contexto atual se discute muito acerca da importância do professor como articulador do currículo, pois é o docente quem tem o pleno conhecimento da realidade da sala de aula e precisa se adaptar as mais diversas adversidades recorrente no contexto educacional para desenvolver suas funções.

Corroborando “O currículo é um dos conceitos mais potentes, estrategicamente falando, para analisar como a prática se sustenta e se expressa de uma forma peculiar dentro de um contexto escolar. O interesse pelo currículo segue paralelo com o interesse por conseguir um conhecimento mais penetrante sobre a realidade escolar” (SACRISTÁN, 2000, p. 19). Como essa percepção da prática escolar cabe muito bem ser relatada pelo professor, já que é ele quem convive com a realidade na prática diariamente.

Como já foi mencionado, o currículo deve auxiliar na prática pedagógica e o professor deve usá-lo como base para selecionar e organizar os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. A escola também apresenta seu papel na construção do conhecimento dos alunos. Na educação e com base no contexto atual, está pautada na perspectiva social, assim como na ideia que Sacristán (1998) enfatiza:

[...] ensino como atividade crítica, uma prática social saturada de opções de caráter ético, na qual os valores que presidem sua intencionalidade devem ser traduzidos em princípios de procedimentos que dirijam e que se realizem ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem”. (SACRISTÁN e PÉREZ GOMÉZ, 1998, p.373).



Deve ser levado em consideração também, que é decorrente da prática pedagógica, a motivação do aluno, seu fracasso, suas oportunidades e a relação entre o professor e aluno, bem como aluno e aluno. Esses aspectos são preocupações atribuídos na compreensão e formação do currículo que se é passado para esses alunos.

Além disso, existe a importância que constitui o papel do professor na observação, já que ele tem como um ponto de referência o currículo. O professor desempenhando essa prática pode vir a proporcionar a observação das relações existentes entre as orientações acerca da teoria e da realidade da prática pedagógica. Desse modo, é notório também a existência desses paradigmas entre os modelos idealizados do que seja a escola e do que de fato é a realidade e possível, em relação às instituições escolares e às efetivas (SACRISTÁN, 2000).

Sendo importante ressaltar, que o papel do professor não é apenas de transmitir o conteúdo presente nos livros didáticos, pois a função do professor vai mais além como salienta os autores Sacristán e Péres Gómez (1998):

[...] processos de ação e de reflexão cooperativa, de indagação e experimentação, no qual o professor/a aprende e ensina porque aprende, intervém para facilitar, e não para impor, nem substituir a compreensão dos alunos/as, a reconstrução do seu conhecimento experiencial; e ao refletir sobre a sua intervenção exerce e desenvolve sua própria compreensão. (SACRISTÁN E PÉREZ GOMÉZ, 1998, p.379).

O professor deve buscar trabalhar os conteúdos a partir dos conhecimentos já adquiridos pelos alunos em outros campos da aprendizagem, cabe também ao professor estabelecer uma boa relação com os alunos, buscando compreender as dificuldades existentes em cada indivíduo e a partir do momento que foi identificado as lacunas, o professor busca solucionar as lacunas presentes.

Corroborando com a ideia de tentar superar dilemas na formação de professores e na prática pedagógica, alguns caminhos devem ser atentados, já que o dilema ocasionou na separação de aspectos que não são separáveis no âmbito da educação, aspectos esses que não deveriam ser dissociados. Para que se alcance a junção e solução desse dilema, se faz necessário a recuperação dessa separação tronando esses aspectos uniforme. (SAVIANI, 2009).

Para tanto, o mesmo autor ainda ressalta que “recuperando a ligação entre os dois aspectos que caracterizam o ato docente, ou seja, evidenciando os processos didático-pedagógicos pelos quais os conteúdos se tornam assimiláveis pelos alunos no trabalho de ensino-aprendizagem, o dilema será superado” (SAVIANI, 2009, p. 9). Então, é perceptível os dilemas e o quanto é importante buscar subsídios para superar e recuperar os aspectos e dilemas.



Currículo e as práticas pedagógicas

Visto que o currículo e as práticas pedagógicas são termos indissociáveis, se faz necessário destrinchar essa conjunção e a importância de ambas em contribuição à aprendizagem.

Á priori, Sacristán (2000, p. 26), salienta que “O currículo é o cruzamento de práticas diferentes e se converte em configurador, por sua vez, de tudo o que podemos denominar como prática pedagógica nas aulas e nas escolas”. Para tanto, o currículo é instrumento fundamental e deve ser utilizado pelos docentes na elaboração do plano de ensino. É por meio dele que o docente seleciona e organiza os conteúdos para serem ministrados em sala de aula. Convém lembrar também, que esse instrumento busca propor e instigar os alunos na busca pelo hábito da leitura e aprimorando ainda mais o conhecimento dos mesmos.

Sacristán (2000, p.149) afirma ainda que “não está ao alcance das possibilidades de todos os professores planejar sua prática curricular partindo de orientações muito gerais”. De acordo com o autor o professor é peça fundamental nesse processo complexo no qual muitos aspectos estão implicados.

Ainda destaca o mesmo autor:

O valor de qualquer currículo, de toda proposta de mudança para a prática educativa, se comprova na realidade na qual se realiza, na forma como se concretiza em situações reais. O currículo na ação é a última expressão de seu valor, pois, enfim, é na prática que todo projeto, toda ideia, toda intenção, se faz realidade de uma forma ou outra; se manifesta, adquire significado e valor, independentemente de declaração e propósito de partida (SACRISTÁN, 2000, p.201).

Conforme mencionado acima, o currículo é um recurso metodológico norteador, mas a sua eficácia só é comprovada na prática em sala de aula. Para isso o professor deve tomar como base para organizar os conteúdos a serem ministrados para os alunos a partir das orientações que o currículo oferece.

Segundo Franco (2015), a prática pedagógica apresenta características que deve ser levada em consideração, uma vez que o planejamento e a sintetização de um dinâmica contribuam para aprendizado, com base em atividades fundamentais para o conhecimento dos alunos, levando em consideração também os conhecimentos já adquiridos anteriores em outros espaços educativos pelos alunos.



Além disso, é por meio das práticas pedagógicas já vivenciadas em conjunto que pode afirmar melhor a contribuição aos processos de ensino-aprendizagem. De acordo com Franco (2015), “As práticas, para operarem, precisam do diálogo fecundo, crítico e reflexivo que se estabelece entre intencionalidades e ações. A retirada dessa esfera de reflexão, crítica e diálogo com as intencionalidades da educação implica o empobrecimento e, talvez, a anulação do sentido da prática educativa” (FRANCO, 2015, p.613).

Então é de suma importância que se disponha todos os envolvidos na qualidade da educação, estejam disponíveis ao debate acerca das mais diversas temáticas abordadas e assim, contribuir para educação.

As práticas devem ser conduzidas de maneira reflexiva e que abranja os mais diversos conteúdos pertinentes possíveis, deixando a prática que se baseia apenas e exclusivamente no ensino mecânico. Sendo assim, Franco (2015) ainda afirma que “Aulas que se revestem apenas de reprodução de discursos áridos, de manipulação de textos prontos, de ausência de diálogo criativo e de reflexão em processo deixam de ser práticas pedagógicas, perdem o sentido e a razão de ser para os alunos” (FRANCO, 2015, p.613). Se fazendo necessário aprimorar as práticas e buscar adequar uma metodologia que incentive os alunos a aprender e buscar conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados fica evidente a importância de se compreender o conceito e função do currículo, assim como tanto ele quanto as práticas pedagógicas são indissociáveis. A presença do professor como articulador do currículo também é de suma importância, pois se deve atentar para a melhoria da carreira do docente.

O docente é quem mais conhece a realidade da sala de aula e precisa ter uma atenção maior, ele tem como base para organizar conteúdos e ministrar as aulas por meio do currículo, contribuindo para uma prática pedagógica de qualidade levando conhecimento aos alunos de maneira esquematizada e consistente.

Em síntese, esse trabalho nos possibilita compreender mais uma vez o conceito e função do currículo na prática pedagógica e o papel fundamental que o professor desempenha em contribuição na educação. Cabe ressaltar que aqui se apresenta apenas uma síntese da opinião e contribuição de alguns autores, sendo necessário um aprofundamento maior nas concepções de cada um deles.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida.

Gratidão ao CONEDU pela oportunidade em divulgar e disseminar esta pesquisa, contribuindo com a expansão do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FORQUIN, J. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRANCO, M.A.S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa.**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Currículo, uma reflexão sobre a prática.**3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Vol.14, n.40, pp.143-155, 2009.